



“A Freya de Revninge”: a representação “feminina” em uma joia da era viking

Márcia Haydée Andrade Gutierrez¹

Resumo: Da mitologia nórdica, Freya a deusa do amor, da fertilidade, da beleza, da magia e dentre outros atributos. Era uma das deusas mais cultuadas pelos nórdicos da Era Viking (Séc. VIII – Séc. XI), ocupava um lugar de destaque no panteão nórdico, bem como em rituais associados à fertilidade (nascimentos, casamentos e “proteção às mulheres”). Odin e Freya dividem a tarefa de receber os guerreiros mortos em batalha em seu palácio Fólkvangr, mais especificamente em seu salão: Sessrúmnir. Este artigo visa discutir a importância histórica e sociocultural que a descoberta arqueológica conhecida como a “Mulher de Revninge ou Freya de Revninge” trouxe, para a compreensão das sociedades nórdicas da Era Viking, bem como dos seus usos sociais contemporâneos para a população de Revninge e museus do mundo todo. Analisando imagens da mesma em artigos de revistas especializadas em arqueologia ou de sites acadêmicos com foco de estudo nesta temática (Era Viking). Tendo como perspectiva a realização de um estudo de caso, e o depoimento do pesquisador Claus Fevile (2014), arqueólogo do Departamento de Paisagem e Arqueologia dos Museus Østfyns.

Palavras-chave: Freya; Mitologia Nórdica; Era Viking; Fertilidade; Arqueologia.

Abstract: From Norse, Freya is the goddess of love, fertility, beauty, magic and other attributes. She was one of the goddesses most worshiped by the Norse of the Viking Age (8th century – 11th century), occupied a prominent place in the Nordic pantheon, as well as in rituals associated with fertility (births, marriages and “protection of women”). Odin and Freya share the task of receiving the warriors killed in battle Fólkvangr, more specifically in their hall: Sessrúm. This article aims to contest the historical and sociocultural importance that the archaeological discovery known as “Woman of Revninge or Freya of Revninge” brought to the understanding of Norse societies of the Viking Age, as well as contemporary social uses for the population of Revninge and museums of the All the world. Analyzing images of the same in articles from magazines specialized in archeology or from thematic sites with a focus on this study (Viking Age). Having as the realization of a case study, and the testimony of the researcher Claus Fevile (2014), archaeologist of the Department of Landscape and Archeology of the Østfyns Museums.

Keywords: Freya; Norse Mythology; Viking Age; Fertility; Archeology.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Unama.
<http://lattes.cnpq.br/5895526508124611>
E-mail: marcia515.mh@gmail.com





1. A descoberta:

Na Dinamarca, houve um aumento de arqueólogos amadores desde a virada do século, e isso resultou em um crescimento de descobertas raras (SKJALDEN, 2020). A figura de Revninge foi datada por volta de 800 dC, que foi em uma época em que eram principalmente os deuses nórdicos que eram adorados na Dinamarca. Foi encontrada em Revninge², na ilha de Fyn, em 22 de abril de 2014 por Paul Uniacke um morador local, e se tornou uma sensação entre pesquisadores e amantes da cultura nórdica da Era Viking, pois encontrar figuras humanas, da Era Viking³, tridimensionais são raras (SKJALDEN, 2020).

Paul Uniacke estava explorando um campo perto de Revninge, no leste da Dinamarca, com seu detector de metais, quando descobriu uma pequena estatueta fina. Ele instantaneamente a reconheceu como pertencente a Era Viking e contatou os Museus Østfyns, que confirmaram isso e iniciaram o processo de conservação (ARCHEOLOGY NEWSROOM, 2014).

A descoberta desta estatueta de prata dourada de 4,6 cm de altura contém uma riqueza de detalhes que dão novos conhecimentos sobre o traje e as joias da época.

“Small characters from the Viking period are extremely rare and the Revninge-woman’s dress is incredibly detailed which will contribute to the discussion on the appearance of clothes and how they might have been worn,”(FEVILE, 2014, pág. 2)⁴.

É importante ressaltar que tal peça engloba um contexto religioso de interpretação da religião nórdica antiga da qual abarcava com um conjunto de mitos e histórias com diversos seres fantásticos e diversos deuses (politeísmo), Freya era uma das mais importantes divindades do período, a religião na Era Viking tinha caráter fundamental nas experiências de vida para os nórdicos naquela época, ela estava ligada ao cotidiano

² É uma vila na Dinamarca e tem cerca de 219 habitantes. Ela está situada a noroeste de Jershave e a leste de Tvinde. Revninge apesar de pequena se tornou um polo para quem busca realizar pesquisas e conhecer mais sobre a Era Viking, a região onde a pequena vila se localiza Kerteminde tem orgulho de sua história relacionada aos nórdicos da Era Viking além do Museu Viking de Ladby, o brasão de armas estampado na bandeira local faz alusão há uma embarcação da Era Viking com um remo.

³ A Era Viking faz parte da história do mundo medieval escandinavo e europeu dos séc. VIII ao início do séc. XI. LANGER, JOHNNI. Dicionário de História e Cultura da Era Viking. São Paulo: Hedra, 2017. ISBN: 9788577155491. 01. ed. São Paulo: Hedra, 2017. 800 p.

⁴ “Pequenas figuras do período Viking são extremamente raras e o vestido da "mulher" Revninge é incrivelmente detalhado, o que contribuirá para a discussão sobre a aparência das roupas e como elas podem ter sido usadas”. Tradução da autora.





dos mesmos desde simples tarefas do dia a dia até os rituais de devoção há uma divindade (DUBOIS, pág.29-45, 1999).

Para analisar a composição em torno do mito e da peça em estudo, utilizei a comparação da perspectiva de interpretação do objeto por diversos agentes de pesquisa, bem como das imagens que se referem a ela, a partir de um estudo semiótico, assim criei uma integração entre textos e imagens que mostrassem o processo histórico e sociocultural desenvolvido em torno da “Freya de Revninge” que perpassam desde o local onde foi descoberta até a peça em si.



Figura 1: A figura de Revninge exposta no Museu Viking de Ladby. Fonte: <https://da.wikipedia.org/wiki/Revninge-kvinden#/media/Fil:Revninge-kvinden.JPG>. Acesso: 12 de abr. de 2022.

2. Uma mulher, uma Valkíria, uma Deusa ou uma Norna?

O que mais torna a pesquisa intrigante é a joia trilobada⁵ que está entre suas mãos. Encontrada em sepulturas, este item geralmente é colocado na área do peito. Datada de 800 dC, ela pode representar deusas, Valquírias ou uma das Nornas⁶, mas os arqueólogos tendem a ligar a Mulher de Revninge à deusa da fertilidade Freya (ARCHEOLOGY NEWSROOM, 2014). Em 2013 em Hårby (Dinamarca) uma figura de Valquíria com um rosto que se parece com a Mulher-Revninge foi encontrada, porém diferente da Valquíria de Hårby a Mulher-Revninge não carrega armas, e a posição das

⁵ Joia de três lóbulos, com um segmento circular que se multiplica e forma conjunto ornamental.

⁶ Urd-passado, Verdandi-presente e Skuld-futuro, nas crenças e histórias da mitologia nórdica aparecem como peças fundamentais para traçar o curso de homens e deuses, são elas que tecem os fios do destino de ambos e fazem com que as leis que regem esses dois grupos e de outros mundos e seus seres fantásticos sejam respeitadas e cumpridas. LANGER, J. . Dicionário de Mitologia Nórdica: símbolos, mitos e ritos (vendas pela Livraria Cultura: www.livrariacultura.com.br e Editora Hedra: hedra.com.br). 01. ed. São Paulo: Hedra, 2015. 580p .





mãos e as joias lobadas sobre o estômago podem remeter à fertilidade, tornando-a mais provavelmente ela representa a deusa da fertilidade (ARCHEOLOGY NEWSROOM, 2014).



Figura 2: A figura de Revninge ao lado de outra figura que ficou famosa por ser a única peça em 3d de uma possível Valkíria descoberta em 2012, em exposição no Royal Alberta Museum (Canadá). Hoje se sabe que a peça 3d poderia representar uma mulher da Era Viking após a descoberta de uma “fábrica de amuletos” em Ribe, Dinamarca. Fonte:

<https://dawnsdressdiary.wordpress.com/2021/07/28/ram-vikings-valkyries/#jp-carousel-13831>.

Acesso: 12 de abr. de 2022.



Figura 3: A esquerda as valquírias da tapeçaria de Oseberg, a direita “Freya de Revninge”, ambas as imagens mostram personagens de vestidos longos e de cabelos com penteados da época. O que as diferencia é a posição da mão na figura da esquerda que nos remeteria a questão ligada a nascimentos, “o ventre materno” associado a deusa Freya e a direita mulheres portando armas associadas a figura das chamadas “Guerreiras de Odin”. Fontes: <https://br.pinterest.com/pin/seidr--531635930982307359/>, <https://dawnsdressdiary.wordpress.com/2021/07/28/ram-vikings-valkyries/>. Acesso: 17/05/2022.

3. Surge uma nova hipótese

A princípio, os arqueólogos pensaram que era a deusa da fertilidade Freya, mas após um exame mais detalhado de suas características faciais, a figura poderia ser





interpretada como feminina e masculina, então também poderia ser o deus Freyr⁷ (SKJALDEN, 2020).

No entanto, há também elementos que indicam que a estatueta representa uma divindade masculina, em particular o broche de trevo na cintura e a posição das mãos. Este tipo de broche é derivado do design da espada franca, que na Escandinávia foi retrabalhada em joias femininas, muitas das vezes descobertas em túmulos de mulheres ricas. Mas, nesses casos, os broches são encontrados no peito do falecido, não usados na cintura, o que se acredita ter uma associação mais masculina. Da mesma forma, a colocação das mãos na parte inferior do abdômen é vista nas figuras masculinas, mas não nas femininas. Podemos nunca entender completamente qual divindade a estatueta representa, ou mesmo se é um deus ou uma deusa. Algumas divindades nórdicas são descritas como tendo uma aparência andrógina e até mesmo a capacidade de mudar de sexo (ARCHEOLOGY, 2014).



Figura 4: A imagem mostra a figura de Revninge, com suas reais proporções, e suas múltiplas funcionalidades: broche, amuleto, pingente, entre outras. Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1407443615604769/>. Acesso: 12 de abr. de 2022.

4. A importante função social da peça:

A roupa da figura é altamente detalhada, o que pode aumentar a discussão sobre como as roupas pareciam durante a Era Viking na Escandinávia. Ao redor da cintura, há algo que poderia parecer um nó, mas provavelmente é um broche trilobado, que começou a se tornar uma moda para as mulheres.

⁷ Irmão da deusa Freya, Freyr, também escrito Frey, também chamado de Yngvi, na mitologia nórdica, é o governante da paz e deus da fertilidade, da chuva e do sol e filho do deus do mar Njörd. LANGER, J. Dicionário de Mitologia Nórdica: símbolos, mitos e ritos (vendas pela Livraria Cultura: www.livrariacultura.com.br e Editora Hedra: hedra.com.br). 01. ed. São Paulo: Hedra, 2015. 580p.





A partir dos traços destacados da figura, observa-se que a imagem representada em detalhes dourados, com estilo artístico característico do período a qual foi fabricada, e portando um cabelo preso em formato de coque, pertence à Era Viking (ARCHEOLOGY NEWSROOM, 2014). Por exemplo, o corpo da estatueta é bidimensional, mas a cabeça é tridimensional, o que é bastante incomum. A estatueta deve ter sido usada como um amuleto decorativo pendurado, pois na parte de trás da cabeça há um pequeno orifício. Os braços da mulher são colocados ao lado do corpo com as mãos em cada lado do abdômen. O vestido tem mangas compridas e comprimento até o tornozelo. Cada seção do traje é escolhida com decoração diferente, representando várias técnicas de confecção de tecidos e roupas. Os círculos estampados ao redor do pescoço podem estar representando um colar de pérolas (ARCHEOLOGY NEWSROOM, 2014).



Figura 5: A esquerda detalhe do orifício da figura de Revninge usado possivelmente como pingente, à direita vista frontal da mesma. Fonte: <https://www.archaeology.wiki/blog/2014/06/03/revninge-woman-a-rare-find/>. Acesso: 12 de abr. de 2022.

5. Conclusão:

A partir do objetivo de análise este estudo visou analisar a importância histórica e sociocultural que a descoberta arqueológica conhecida como a “Mulher de Revninge ou Freya de Revninge” trouxe, para a compreensão das sociedades nórdicas da Era Viking, bem como dos seus usos sociais contemporâneos para a população de Revninge de e museus do mundo todo.

A imagem fora encontrada em 2013, e pode ser encontrada em fotos e reproduções nos sites de arqueologia, cultura nórdica da Era Viking, venda de réplicas da mesma, assim como no do próprio Østfyns Museer. Em seu depoimento destacou aspecto da dimensão da peça, semelhança físicas, vestimentas dentre outros detalhes importantes.





A figura encontrada em Revninge na Dinamarca ainda causa curiosidade entre estudiosos e aficionados pelos estudos referentes à Era Viking, sua identidade ainda permanece um mistério e aberta a interpretações. Mas para arqueólogos, o principal não é saber quem ela realmente foi, mas sim a função social que desempenhava aos portadores de peças como essa no período e quais os indícios que ela pode trazer sobre alguns costumes dos nórdicos na Era Viking.

O resultado da representação atualmente, é que a peça não possui uma definição de seu gênero e, portanto pode caracterizar uma mulher e um homem em uma mesma figura, devido às posições corporais encontradas na peça. Seu penteado poderia representar uma referência a mulheres da nobreza/casada em vista que seu cabelo está preso o que indica seu status matrimonial e também o uso de joias como essa era comum entre membros da elite nórdica na Era Viking, quando se trata do plano real (CAMPOS, pág.1, 2014 e CARVALHO, pág.6, 2020). No plano mitológico a figura teria um caráter divino associado a figuras importantes da mitologia nórdica, do masculino o deus Freyr estaria sendo representado do feminino a deusa Freya, uma Valkiria e uma Norna, visto que são as três figuras de grande importância no período e a figura era utilizada em processos ritualísticos e funerários, ou como adereço, a fim de mostrar sua devoção e respeito há uma das figuras citadas (CARVALHO, pág.8-14, 2020).

O que dificulta definir o que esta peça era é a sua representação de caráter único, sua estrutura não traz a representação de objetos que definem quem ela realmente fora, somente detalhes como vestido, cabelo e colar são apontados como características femininas na mesma, além do caráter da valorização de figuras femininas na época. A peça ainda é muito recente em descobertas e ainda precisará de mais análises possam defini-la de forma mais concreta, visto também que a peça não foi encontrada em um túmulo o que pode dificultar de se ter a certeza sobre suas representações ou a quem pertenceu.

Referências

Fontes Online:

ARCHEOLOGY. Artifact: Denmark Viking Figurine. A publication of the **Archeological Institute of America**, Setembro/Outubro de 2014. Disponível em: <<https://www.archaeology.org/issues/149-1409/artifact/2388-denmark-viking-figurine>>.

Acesso em: 12 de abr. de 2022.





ARCHEOLOGY NEWSROOM. Revninge women, a rare find: Exceptional figurine discovered in Denmark. **Archeology.wiki**, 3 de junho de 2014. Disponível em: < <https://www.archaeology.wiki/blog/2014/06/03/revninge-woman-a-rare-find/>>. Acesso em: 12 de abr. de 2022.

CAMPOS, Luciana. Entre tranças e nós: Os adornos capilares femininos na Era Viking. **NEVE- Núcleo de estudos Vikings e Escandinavos**, pág.1, 2014. Disponível em: <<http://neve2012.blogspot.com/2014/06/entre-trancas-e-nos-os-adornos.html>>. Acesso em: 17 de mai. de 2022.

CARVALHO, Lucas. As mulheres na Era Viking. **Vestanspjør** ,pág. 6-14, 2020. Disponível em: < <http://vestanspjør.blogspot.com/2020/07/as-mulheres-na-sociedade-nordica-da-era-viking.html>> Acesso em 17 de mai. de 2022.

DUBOIS, Thomas. **Nordic Religions in the Viking Age**. 1ª ed. Philadelphia: Editora University of Pennsylvania Press, pág. 29-45,1999.

FEVILE, Claus. Revninge women, a rare find: Exceptional figurine discovered in Denmark. **Archeology.wiki**, pág.2, 2014. Disponível em: < <https://www.archaeology.wiki/blog/2014/06/03/revninge-woman-a-rare-find/>>. Acesso em: 12 de abr. de 2022.

MUSEET, Vikingskibs. Revninge. **The Viking Age Geography/Places**. Disponível em: < <https://www.vikingskibsmuseet.dk/en/professions/education/viking-knowledge/the-viking-age-geography/places/revninge>>. Acesso: 12 de abr. de 2022.

SKJALDEN. The Revninge-figure. **Nordic Culture**, 6 de agosto de 2020. Disponível em: < <https://skjalden.com/revninge-figure/>>. Acesso em 12 de abr. de 2022.

